

O QUE É O
RASQUEADO
CUIABANO?





EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Pesquisa e textos

Zuleica Cunha de Arruda

Organização

Vera R. M. Baggetti

Agente Cultural

Gilberto Jesus de Souza

Primeiros estudos de layout

José S. Cardoso Junior e Vera Baggetti

E-mail: acieluz@terra.com.br

Site: <http://paginas.terra.com.br/arte/verazuleika>

Zuleica Arruda

O QUE É O RASQUEADO CUIABANO?

 entrelinhas

Cuiabá, 2007

PRODUÇÃO EDITORIAL

Editora

Maria Teresa Carrión Carracedo

Projeto e design gráfico

Helton Bastos

Paginação

Ronaldo Guarim Taques

Produção gráfica

Ricardo Miguel Carrión Carracedo

Revisão

Domingos Vieira de Assunção

Fotos do Banco de Imagens C&C

Helton Bastos (chita) | Franco Venâncio | Mayte | Acervo particular de Vera-Zuleika

Ilustrações (Nanquim e lápis-de-cor)

Vera-Zuleika

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Arruda, Zuleica

O que é o Rasqueado Cuiabano? / Zuleica Arruda. --
Cuiabá, MT : Entrelinhas, 2007.

Bibliografia

ISBN 978-85-87226-48-8

1. Cultura - Mato Grosso 2. Dança - Mato Grosso
3. Educação - Mato Grosso 4. Música - Mato Grosso 5. Patrimônio cultural
Proteção - Mato Grosso I. Título.

06-8676

CDD-781.63098172

Índices para catálogo sistemático:

1. Rasqueado cuiabano : Música popular : Mato
Grosso : Arte 781.63098172

Nenhuma parte desta edição pode ser reproduzida ou utilizada – em quaisquer meios ou forma, seja mecânico ou eletrônico, fotocópia ou gravação, etc – nem apropriada ou estocada em sistema de banco de dados sem expressa autorização da autora e da editora (art. 184 do Código Penal e Lei 9.610, de 19.02.98).





Agradecimentos



A Deus e aos meus pais,
pela vida
e pela repleta vontade de
ser uma eterna aprendiz!



“Vede o grande no pequeno!
Vede o muito no pouco!
Realizai o grande,
Amando o pequeno!
Todo grande
nasce pequeno!...”
(Lao-Tse)



Apresentação

"A valorização do patrimônio cultural brasileiro depende, necessariamente, de seu conhecimento. E sua preservação, do orgulho que possuímos de nossa própria identidade."

Bolcato Custódio/2001

Com o lançamento do livro **O QUE É o RASQUEADO CUIABANO?**, surge mais um relevante instrumento de **EDUCAÇÃO PATRIMONIAL**, que, com certeza, será degustado e utilizado por aqueles que acreditam na construção da cidadania através da cultura e da educação.

Amante das causas ambientais e culturais, a cuiabana Zuleica Arruda, que é arte-educadora de formação, pós-graduada em Gestão de Planejamento Cultural e em Metodologia do Ensino da Arte, acadêmica de Direito e compositora de mais de 300 canções, apresenta, com delicadeza e cientificidade, esta pesquisa que fará parte da Cadeia Produtiva da Musicalidade Mato-grossense, criando mais uma alavanca junto à Economia da Cultura.



Com a percepção de que a cultura é a mola propulsora e o amálgama do desenvolvimento sustentável, este material de pesquisa trará subsídios para aqueles que participam desta teia cultural.

De fácil compreensão, com a leitura deste pop-livro, sistematizado de forma didática, com o toque profissional da editora Maria Teresa Carrión Carracedo, o leitor terá uma noção mais objetiva – do “ontem” e do “hoje”, no universo do ritmo mais popular desta região, o **RASQUEADO CUIABANO**.

...Vou tomar guaraná, chupar caju, comer banana...¹ Recheado de símbolos e ícones da cultura popular, convidamos a viajar nas asas da etnografia musical, sentindo o cheiro das terras da Baixada Cuiabana... e **BOA VIAGEM..!**

Vera R. M. Baggett

Carioca, artista, cantora, compositora,
arquiteta e professora universitária,
reside há 26 anos em Cuiabá e faz parte do
Grupo Musical de Sarã, desde 1980.

1 Trecho da música MORENINHA CUIABANA (composição de Zuleica Arruda).

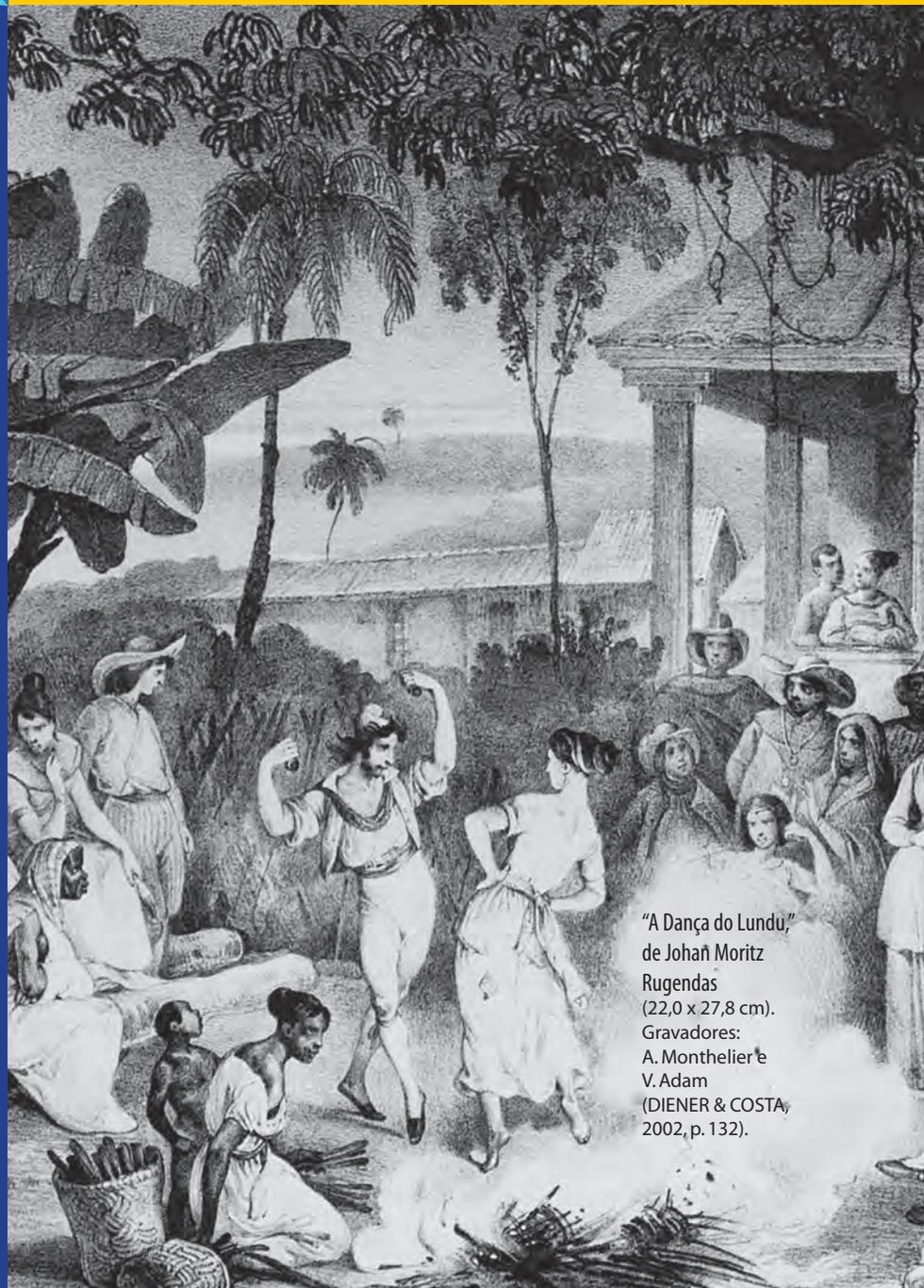
Sumário

PARTE 1 – A importância cultural e seus valores	16
Música Popular Brasileira	17
O que é música pop?	18
Bases de formação da Música Popular Brasileira	19
Principais ritmos da Música Popular Brasileira	20
Então, o que é o Rasqueado Cuiabano?	21
Principais artistas do Rasqueado Cuiabano (princípio do século XX até a atualidade)	22
Velha guarda	22
A nova geração	27
Maneiras de se dançar o Rasqueado Cuiabano	32
Instrumentos que acompanham o Rasqueado Cuiabano	34
Importância cultural do Rasqueado Cuiabano no contexto sociocultural brasileiro	36
Ritmo Rasqueado Cuiabano	37



PARTE 2 – Propostas para difusão	38
Possibilidades de perda	39
Atuações do Grupo Musical de Sarã	42
Composições do Grupo Sarã gravadas por outros intérpretes	52
Trabalhos editados	53
Movimentos de cidadania pela Música Mato-grossense (Encantação Mato Grosso, Caravana do Rasqueado, Caravana Verde, Confraria do Rasqueado)	54
Galeria de Fotos	60
PARTE 3 – Algumas partituras e letras	64
Partitura de compositores de Rasqueado	66
Partitura para coral a quatro vozes	68
Seis composições de Vera-Zuleika gravadas no CD encartado	73

A importância cultural e seus valores



"A Dança do Lundu,"
de Johan Moritz
Rugendas
(22,0 x 27,8 cm).
Gravadores:
A. Monthelie e
V. Adam
(DIENER & COSTA,
2002, p. 132).

Este livro pretende mostrar o ritmo musical mato-grossense denominado **RASQUEADO CUIABANO** como mais uma das expressões simbólicas da **MÚSICA POPULAR BRASILEIRA (MPB)**.

Atualmente, as discussões sobre **Música Pop** estão se tornando cada vez mais amplas, com os seguintes enfoques:

- Globalização das Indústrias Culturais e as
- Tensões entre Global e Local.

Segundo Roy Shuker², em termos culturais, a música popular exerce grande influência na vida cotidiana e **é fundamental para a identidade de muitas comunidades**.

MÚSICA POPULAR BRASILEIRA

A nossa música, de acordo com os estudiosos, aparece juntamente com os primeiros centros urbanos no Brasil colonial do século XVIII, por volta de 1730, quando Salvador e o Rio de Janeiro despontam como as cidades mais progressistas de então. É, porém, só a partir do século XIX que se configura a síntese da nossa expressão musical urbana, através do hibridismo de sons indígenas, negros e portugueses³. (CALDAS, 1985)

Focos de discussão sobre o Rasqueado Cuiabano:

- Importância cultural;
- Possibilidades de perda;
- Possibilidades de reverter esses processos, através da sua utilização, em salas de aula, como **Tema Gerador**. (FREIRE, 1996)

2 Roy Shuker é professor da Massey University, em Nova Zelândia, e autor do livro *Vocabulário de Música Pop*

3 Waldenyr Caldas (Doutor em sociologia e professor da USP).